



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2018

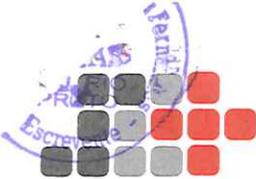
No dia 11 de março de 2018 (dois mil e dezoito) às 09.30 (nove e trinta) horas, com a presença dos irmãos que registraram comparecimento em livro próprio, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, atendendo a convocação expedida nos termos do Estatuto Social, datada de 16 de fevereiro de 2018, publicada no Jornal DHOJE, nas páginas de EDITAIS, nos dias, 20 de fevereiro de 2018, página B-3, dia 21 de fevereiro de 2018, página B-4, dia 22 de fevereiro de 2018, página B-4 e, por fixação nos locais de costume, para apreciar a seguinte ordem do dia: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto – Assembleia Geral Ordinária - Convocação – De acordo com os artigos 15º., 16º., 17º. e 18º. e seus parágrafos, do Estatuto Social, ficam convocados os membros da Irmandade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de março do corrente ano, às 09:30 horas, no Hotel Globo Rio, Rua Bernardino de Campos, nº 4332, Bairro Redentora – CEP 15015-300 na cidade de São José do Rio Preto, que será realizada com o fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia. 1 – Leitura da Ata da Assembleia anterior. 2 – Tomar conhecimento do Relatório Anual do Provedor e dar ou negar aprovação às suas conclusões ou contas. A Assembleia se reunirá em primeira convocação no dia 10 de março de 2018 de acordo com o artigo 20º com a maioria dos irmãos. E não havendo quorum, conforme o artigo 18º, parágrafo 3º, a Assembleia reunir-se-á 24 horas depois, ou seja, no dia 11 de março de 2018, no domingo, às 09.30h, com qualquer número de irmãos. São José do Rio Preto, 16 de fevereiro de 2018. Dr. José Nadim Cury – Provedor – Dra. Lúcia Cristina dos Santos la. Secretária. Às nove e trinta horas do dia 10 de março de 2018, foi verificada a presença de apenas 10 (dez) irmãos, conforme constam as assinaturas no livro de presença, pelo que os trabalhos não puderam ser instalados em primeira convocação. No dia 11 de março de 2018, às 09.30 horas com a presença de 48 (quarenta oito) irmãos, conforme constam as assinaturas no livro de presença e havendo número legal de irmãos, o Sr Provedor, Dr. José Nadim Cury, promoveu a instalação dos trabalhos de acordo com as disposições estatutárias. Iniciando, o Sr Provedor, Dr. José Nadim Cury, deu como instalada a Assembleia, e em seguida solicitou a indicação pelo plenário de um irmão para presidir os trabalhos, recaindo a escolha sobre o irmão leigo Kleber Robério Nazareth Duque, que assumindo o posto indicou a mim, irmão leigo, Dirceu Fernandes da Silva para secretariar os trabalhos. Em seguida, pelo secretário foi lido o edital de convocação e consultada a assembleia sobre a necessidade da leitura da ata da reunião anterior, a mesma foi dispensada por unanimidade. Iniciando-se os trabalhos, o Presidente da Assembleia discorreu sobre o edital de convocação, passando em seguida a palavra para o consultor Sr. José Alcides Gimenes, contratado pela Santa Casa para analisar a situação econômica e financeira do hospital e fizesse a apresentação, que o Provedor Dr. José Nadim Cury faria os comentários de cada tópico apresentado. Referido consultor apresentou de forma comparativa o balanço patrimonial de 2016 e 2017, onde a Santa Casa tem um Ativo Circulante de R\$. 91.618.826,45 em 2016 para R\$. 118.507.125,73 em 2017; Realizável a Longo Prazo de R\$. 328.307,21 em 2016 para R\$. 407.859,35 em 2017; Investimentos de R\$. 12.612,80 em 2016 para R\$. 0,00 em 2017; Ativo Permanente – Imobilizações de R\$. 51.951.207,14 em 2016 para R\$. 61.119.086,19 em 2017, totalizando um ATIVO de R\$. 143.910.953,60 em 2016 para R\$. 180.034.071,27 em 2017. Com referência ao passivo, o mesmo apresenta uma Provisão Técnica do Plano de Saúde de R\$. 5.957.893,66 em 2016 para R\$. 7.096.399,49 em 2017. Passivo Circulante de R\$. 32.743.323,37 em 2016 para R\$. 27.113.542,22. Exigível a Longo Prazo (não circulante) de R\$. 33.053.502,50 em



2016, para R\$. 58.168.509,31 em 2017; um Patrimônio Líquido de R\$. 72.156.234,07 em 2016 para R\$. 87.655.620,25 em 2017, totalizando um PASSIVO de R\$. 143.910.953,60 em 2016 para R\$. 180.034.071,27 em 2017. Demonstração dos resultados comparativos, RECEITA OPERACIONAL de R\$. 103.951.140,10 em 2016 para R\$. 124.115.429,83 em 2017. DESPESAS OPERACIONAIS de R\$. (R\$.101.310.515,59) em 2016, para (R\$. 110.467.150,90) em 2017, apresentando um RESULTADO OPERACIONAL BRUTO de R\$. 2.640.624,51 em 2016 para R\$. 13.648.278,93 em 2017. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS de R\$. 7.209.528,76 em 2016 para R\$. 214.588,09 em 2017, com RESULTADO FINANCEIRO de R\$. 2.964.828,45 em 2016 para R\$. 1.596.132,15 em 2017. RESULTADO DE ATIVIDADES NÃO CONTINUADAS de R\$ 1.000,00 em 2016 para R\$. 6.000,00 em 2017, apresentando um SUPERAVIT FINAL DO EXERCÍCIO de R\$. 12.815.981,72 em 2016 para R\$. 15.464.999,17 em 2017. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – Saldo de caixa inicial em 2017 de R\$. 74.803.767,55, Das Atividades Operacionais – Das operações R\$. 16.255.884,27 em 2016 para R\$. 18.931.927,90 em 2017. Ajuste no capital de Giro de R\$. 2.163.695,38 em 2016 para (R\$ 672.965,45) em 2017, FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS de R\$ 18.419.579,65 em 2016 para R\$. 18.258.962,45 em 2017. Atividades de Investimentos: De (R\$. 9.554.683,47) em 2016 para (R\$. 12.550.975,68) em 2017. Atividades de Financiamento: De (R\$. 4.768.981,32) em 2016 para R\$. 18.583.387,06 em 2017. Saldo de Caixa Final de 2017 de R\$. 99.095.141,38. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, saldo em 31 de dezembro de 2016, PATRIMONIO SOCIAL R\$ 59.340.252,35, SUPERAVIT ACUMULADOS R\$ 12.815.981,72, TOTAL R\$ 72.156.234,07, SALDO em 31 de dezembro de 2017, PATRIMONIO SOCIAL R\$ 72.564.924,17, SUPERAVIT ACUMULADOS R\$ 15.090.696,08, TOTAL R\$ 87.655.620,25. ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE, R\$ 2,79 em 2016 e R\$ 3,46 em 2017. Após as explanações e explicações das contas pelo Consultor o mesmo afirmou que a situação atual da Santa Casa no quesito financeiro é excelente com todas as suas contas em dia, e com todos os tributos recolhidos nos seus respectivos vencimentos. Após, usou da palavra o Sr. Mauro Morgan de Aguiar, auditor independente, que também fez sua análise sobre a situação da Santa Casa, comentando que a Santa Casa de Rio Preto está numa situação invejável, econômica e financeiramente, enquanto as demais do país, do mesmo porte, estão passando por sérias dificuldades, apresentando um relatório detalhado das contas com o seu parecer final nos seguintes termos: Aos Senhores Diretores e Administradores da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto. 1 – Examinamos as Demonstrações Contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS; A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,



incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. OPINIÃO; Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS. Ribeirão Preto-SP- 08 de março de 2018. AUDITÉCNICA - AUDITORES INDEPENDENTES – CRC 2 SP 024.981/0-4 e CVM 11.037, MAURO MORGAN DE AGUIAR – Contador – CRC. 1 SP 053.458. Em seguida foi lido por mim, Secretario da Assembleia, o PARECER DO CONSELHO FISCAL, referente às Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017, lavrado nos seguintes termos: “Os membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, em reunião realizada em 07 de março de 2018, às 09.00 horas, nesta sede, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017, bem como os documentos e saldos, constatando achar-se tudo exato, de acordo com as determinações legais, aprovando as Demonstrações e recomendando à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação, com a seguinte ressalva: I – Que as Demonstrações Financeiras da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto são devidamente Auditadas pela AUDITÉCNICA -AUDITORES INDEPENDENTES, CRC 2SP024981, CVM 11.037, sob a responsabilidade técnica do Auditor Sr. Mauro Morgan de Aguiar – CRC 1SP053458, IBRACON 3317 - CVM AD 5950. São José do Rio Preto, 07 de março de 2018. Kleber Robério Nazareth Duque, José Antonio Cicote dos Santos e Dirceu Fernandes da Silva”. Ato contínuo, o Sr. Presidente da Assembleia consultou o plenário se alguém tinha alguma pergunta para fazer, ou algum esclarecimento sobre a parte contábil, auditoria independente ou sobre o parecer do Conselho Fiscal. Em não havendo, colocou em votação as contas do ano de 2017 que foram aprovadas por UNANIMIDADE e com VOTOS DE LOUVOR. Em seguida solicitou aos presentes uma salva de palmas para todos os irmãos dirigentes da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia pelo excelente trabalho desenvolvido por essa equipe e cujo resultado é um orgulho para todos nós. Após, passou a palavra para o Provedor Dr. José Nadim Cury para fazer as explanações e comentários sobre a situação da Santa Casa. Iniciou falando da excelente situação da Santa Casa e que se deve primeiramente aos funcionários diretos, das assessorias econômica, financeira e jurídica, da Diretoria Clínica, da Diretoria Administrativa, do dedicado corpo de enfermagem, de diversos médicos e dos irmãos presentes. Comentou que a situação financeira da Santa Casa é muito boa, mas temos que ficar atentos para não cometermos nenhuma falha e comprometer todo o trabalho desenvolvido até agora. Comentou que diminuiu o ritmo das obras para não comprometer o fluxo de caixa e que renegociou com o Banco Santander S/A. os diversos empréstimos existentes, tornando um só, com novas taxas de juros mais baixos e como novo prazo de carência, trazendo com isso para a Santa Casa um ganho de mais de R\$. 10.000.000,00. Informou que a folha de pagamento com os encargos sociais é alta, já que a mão de obra está muito cara, e que a da Santa Casa ainda é a mais barata, mas que precisamos melhorar esses valores para não perdermos ótimos profissionais. Informou que a Santa Casa está classificada como uma das melhores no Brasil, pelo seu conjunto (administração, financeiro, corpo clínico, atendimento ao paciente, etc.) Comentou



sobre a diminuição das subvenções e o não reajuste do atendimento do SUS, com o aumento significativo dos custos, está se tornando cada dia mais difícil a manutenção do hospital, com qualidade. Que a despesa hospitalar é muito alta, ocasionando um déficit mensal que é coberto por outras receitas, como rendimentos de juros, verbas de deputados, doações, etc. Falou também sobre os empréstimos bancários foram feitos com juros subsidiados e com pagamentos a começar em 2019 até 2027. Em contrapartida temos aplicados em torno de R\$. 99 milhões com juros bem favoráveis o que tem nos ajudado em nossos compromissos. Finalizando agradeceu a presença de todos afirmando que o atendimento no hospital cresce cada dia mais e que estamos melhorando a estrutura de um modo geral e disse mais, que o atendimento realizado pela Santa Casa é um dos melhores da cidade não devendo nada a nenhum outro hospital. Falou também sobre o término da nova construção, sendo que o 1º andar já está em pleno funcionamento, o segundo andar já está sendo colocado o ar condicionado e o terceiro andar onde teremos as novas UTIs. está sendo preparado para isso. Em seguida o Sr. Presidente da Assembleia colocou a palavra à disposição para que os presentes se manifestassem sobre o relatório apresentado pelo provedor José Nadim Cury. Usou da palavra o irmão médico Dr. Nelson Nagib Gabriel, enaltecendo o trabalho desenvolvido por esta administração em especialmente a dedicação do Dr. Nadim. Nada mais tendo a ser analisado, apreciado, discutido ou votado, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Kleber Robério Nazareth Duque agradeceu a presença de todos, encerrando a mesma, e eu, Dirceu Fernandes da Silva secretário da Assembleia, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, pelo Sr Presidente da Assembleia, acompanhados dos seguintes irmãos, a tudo presentes.

Kleber Robério Nazareth Duque
Kleber Robério Nazareth Duque
Presidente

Dirceu Fernandes da Silva
Dirceu Fernandes da Silva
Secretário

Dr. José Nadim Cury
Dr. José Nadim Cury
Provedor

Dr. Oscar Ricardo da Silva Dória
Dr. Oscar Ricardo da Silva Dória
Vice-Provedor

Dr. Márcio Svetlic
Dr. Márcio Svetlic
1º. Tesoureiro

Wildemar Messici
Wildemar Messici
2º Tesoureiro

Dra. Lúcia Cristina dos Santos
Dra. Lúcia Cristina dos Santos
1ª. Secretária

Dr. Osniir Carvalho da Silveira
Dr. Osniir Carvalho da Silveira
2º Secretário

Dr. Carlos Eduardo Grassi Mazzetto
Dr. Carlos Eduardo Grassi Mazzetto
Diretor Clínico

TERCEIRO TABELIÃO DE NOTAS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Tabellião: ALTAIR DE ALMEIDA CORREIA
Rua Jorge Tibiriçá, 2702 - Centro - CEP: 15010-050 - Tel: (17) 3233-8566 - cartorio@tercelrotabelliao.com.br

Reconheço por semelhança firma SEM VALOR ECONOMICO de
JOSE NADIM CURY, KLEBER ROBERIO NAZARETH DUQUE, DIRCEU
FERNANDES DA SILVA.

São José do Rio Preto-SP, 28 de Março de 2018

Em test. da verdade. - Ass - 18/03/2018

RENILDA APARECIDA DE MATOS FERNANDES - ESCRIVENTE

Sei nº: 0995A0065767 e 0995A00375378

VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS E/OU RASURAS

